

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

Exercício 2018



EQUIPE DE AUDITORIA SEDE	
ADRIANO AUGUSTO DE SOUZA	Auditor Geral a partir de 22/02/2019
VALDIR AGAPITO TEIXEIRA	Auditor Geral no Período de 10/04/2018 a 21/02/2019
GIL PINTO LOJA NETO	Auditor Geral no Período de 01/01/2018 a 22/02/2018
FERNANDA ZORTÉA	Auditora Geral Adjunta
CÁSSIO MAURÍLIO BATISTA SOUZA	Chefe de Serviço de Auditoria
LEONARDO FERNANDES LINS DE VASCONCELOS	Auditor Assessor
CLEUBER DE FREITAS SILVA	Analista Administrativo
CARLOS ALEXANDRE BATISTA DA FÉ	Analista Administrativo
EQUIPE DE AUDITORIA HU	
NOME	HU
ANA PAULA RODRIGUES FREIRE	HUB-UnB
ANTONIA DANIELLE PIEROTE DE ARAÚJO	HU-UFPI
ADRIANO RODRIGUES	Humap-UFMS
ALEXANDRE BAYER BOTELHO	HUAC-UFCG
ANDRÉ GUSTAVO CARNEIRO	HU-DMRCJ
ALFREDO FERNANDES DE JESUS	Hupes-UFBA
CARLA CRISTINA ROLDAN LOPES	HU-UFGD
CARMEN OZORES FERNANDES	Hucam-UFES
CYNTHIA CORRÊA DE SOUZA	HUJM-UFMT
CLARISSA SCHULER PEREIRA DA SILVA	HUGV-UFam
ESTER CORDEIRO FERREIRA	HDT-UFT
EDUARDO MIRAGLIA	HU-UFMA
FABIO EDUARDO NUNES	CH-UFC (HUWC-Meac)
IONAS CARDOSO DOS SANTOS	HUAB-UFRN
JORGE AMORIM	HC-UFTM
JORGE MARTINS BARBOSA	HU-UFS
JOSÉ IVANILDO PRIMO	HU-UFSC
JOÃO EVANGELISTA GUEDES FILHO	HULW-UFPB
JOÃO LUIZ RODRIGUES	MCO-UFBA
JULIO CESAR PERES SIMI	HUSM-UFSC
LUIZ GONZAGA ALVARES DE OLIVEIRA	HC-UFG
MARCEL JESUS DINIZ	HC-UFMG
MAURO HORIE HIROSHI	Huol-UFRN
MARCOS JOSÉ CAMILO	HE-UFPE
MARCO AURÉLIO FERREIRA DA CUNHA	HU-UFJF
MARCOS ANTÔNIO PIMENTEL	HU-Univasf
REINALDO ALVES DE ALMEIDA FILHO	MEJC-UFRN
RICARDO VANDERLEY MENEGUELO	HUPAA-Ufal
PEDRO AFFONSO HENRIQUES NETO	CHC-UFPR (HC-MVFA)
ROSANA DE CARVALHO DIAS	HU-UFSCar
SYLVIO ROGÉRIO FANECO	HC-UFPE



**Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares**

**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA –
EXERCÍCIO 2018**

**QUAL FOI O TRABALHO
REALIZADO?**

Em conformidade com o disposto na legislação específica, esta unidade de Auditoria Interna da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apresenta ao Secretário Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) o Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna (RAINT), exercício de 2018.

**POR QUE O TRABALHO FOI
REALIZADO?**

O presente relatório ordena os trabalhos de auditoria realizados por esta unidade de Auditoria Interna, no exercício de 2018, consoante a Instrução Normativa/SFC nº 09, de 09/10/2018; Instrução Normativa/CGU nº 03, de 09/06/2017 e Instrução Normativa/CGU nº 08, de 06/12/2017, estabelecendo prioridades, dimensionando e racionalizando tempo ao nível da capacidade instalada, e em termos de recursos humanos e materiais.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – EXERCÍCIO 2018

DATA: 08/03/2019

ÁREA: Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

CIDADE: Brasília

UF: DF

1 – Apresentação

1.1 Em conformidade com a IN/CGU nº 09, de 09/10/2018 esta unidade de Auditoria Interna (AUDIT) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apresenta o seu Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), exercício 2018.

2 – Introdução

2.1 O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna tem como fundamento as Ações de Controle previstas no Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2018 (PAINT/2018) apresentado, por meio da Nota Técnica nº 06/2017-AUGE/EBSERH/MEC, de 31/10/2017, ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) para análise prévia e manifestação técnica.

2.2 Em 2018, a Ebserh iniciou com contratos assinados em 40 (quarenta) Hospitais Universitários (HUs), abrangendo 32 (trinta e duas) Universidades Federais¹. Nesse contexto, a AUDIT implantou unidade de auditoria interna em mais 01 (um) Hospital Universitário (HU). Considerando as 30 (trinta) unidades já implantadas anteriormente, totaliza-se 31 (trinta e uma) unidades em 2018.

2.3 Destaca-se, por relevante, que todos os apontamentos apresentados neste relatório são resultados do resumo das constatações dos relatórios regulares de auditoria interna elaborados pelos auditores da Sede da Ebserh e dos auditores das 31 (trinta e uma) filiais da Ebserh que possuem Auditoria Interna instalada.

2.4 Ressalta-se a importância no aprimoramento dos controles internos nos HUs, uma vez que historicamente esses hospitais não possuíam unidades de auditoria própria, mas apenas um controle realizado pela unidade de auditoria interna responsável por toda a Universidade.

3 – Atuação da Ebserh

3.1 Com a finalidade de dar prosseguimento ao processo de recuperação dos Hospitais Universitários Federais, foi criada, em 2011, por meio da Lei nº 12.550/2011, a Ebserh, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que passa a ser a responsável pela gestão

¹ Ebserh - Relatório de Atividades – abril a junho de 2018. Brasília, abril 2018. pg. 18.

do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), criado pelo Decreto nº 7.082/2010.

3.2 Tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição Federal.

3.3 Dos 50 (cinquenta) Hospitais Universitários Federais (HUFs) existentes no Brasil, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) é responsável, até a presente data, pela gestão de 40 (quarenta), conforme figura abaixo:

Figura 1



3.4 Os Hospitais Universitários (HUs) com contrato firmado com a Ebserh estão demonstrados, a seguir:

Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV-UFAM
02	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (Hospital Universitário Betinna Ferro de Souza) CHU-UFPA
03	Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUJBB-UFPA
04	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA
05	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI
06	Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM-UFMT
07	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS
08	Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT
09	Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB

10	Hospital Universitário da Universidade Federal de Goiás – HU-UFG
11	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro HC-UFTM
12	Hospital Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM-UFES
13	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
14	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFFJ
15	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC-UFMG
16	Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP-UFF
17	Hospital Universidade Gafree e Guinle – HUGG-UNIRIO
18	Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar
19	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Paraná (Hospital de Clínicas)
20	Maternidade Víctor Ferreira do Amaral - UFPR
21	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – HU-UFSM
22	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPel
23	Hospital Universitário Miguel Dr. Riet Corrêa Jr. – HUMRCJ-FURG
24	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – HU-UFSC
25	Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB-UFRN
26	Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL-UFRN
27	Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC - UFRN
28	Hospital Universitário de Lagarto – HU-UFS
29	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS
30	Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC
31	Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC da Universidade Federal do Ceará – UFC
32	Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU-UNIVASF
33	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – HC-UFPE
34	Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UFPB
35	Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES
36	Maternidade Escola Climério de Oliveira - MCO – UFBA
37	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL
38	Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC-UFCE
39	Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUJB-UFCE
40	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

3.5 Conforme demonstrado do total de 40 (quarenta) Hospitais Universitários que possuem contrato de gestão firmados com a Ebserh, 18 (dezoito) HUs encontram-se em “gestão plena”, os quais operam com Unidades Gestoras (UG) e CNPJ Ebserh, estão representados nos demonstrativos contábeis da empresa e estão sujeitos a todos os controles aplicados a uma empresa pública regida pela Lei das Estatais. Enquanto, os demais 22 (vinte e dois) HUs, que se encontram na condição de “gestão não plena”, operam ainda no CNPJ e na UG da Universidade, com nível diferenciado de controle e transparência em suas atividades, tendo limites de atuação da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, do controle e gerenciamento de riscos e demais níveis de controles advindos com a Lei das Estatais.

3.6 Ressalta-se que os HUs de “gestão não plena” mereceram um tratamento específico na definição dos temas do PAINT/2019, tendo em vista que a gestão do HU continua sendo compartilhada com a Universidade, limitando em parte a atuação da Auditoria Interna.

4 – Organograma da Ebserh

4.1 A Unidade de Auditoria Interna da Ebserh (AUDIT), no exercício de suas competências, atua com vinculação hierárquica ao Conselho de Administração, nos termos do art. 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000, recebendo apoio administrativo da Presidência da Ebserh, responsável por prover os meios e condições necessárias à execução de suas atribuições.

Figura 2. Organograma da estrutura da unidade da Auditoria Interna.

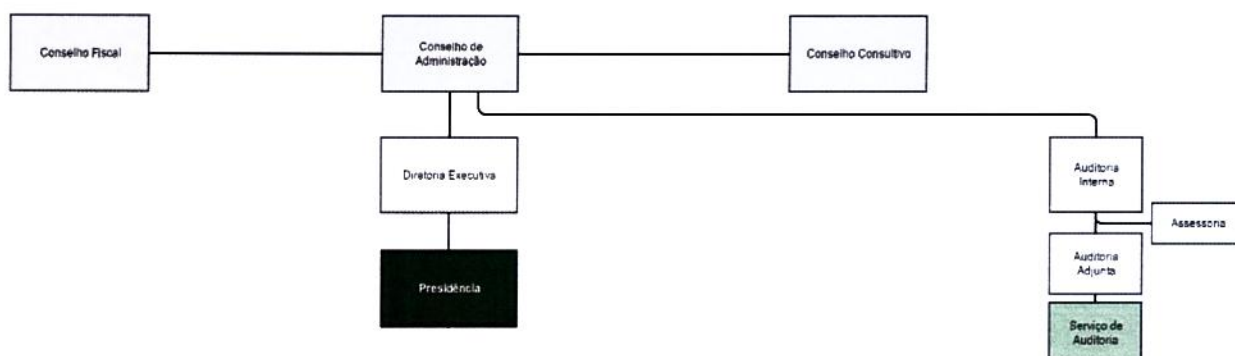
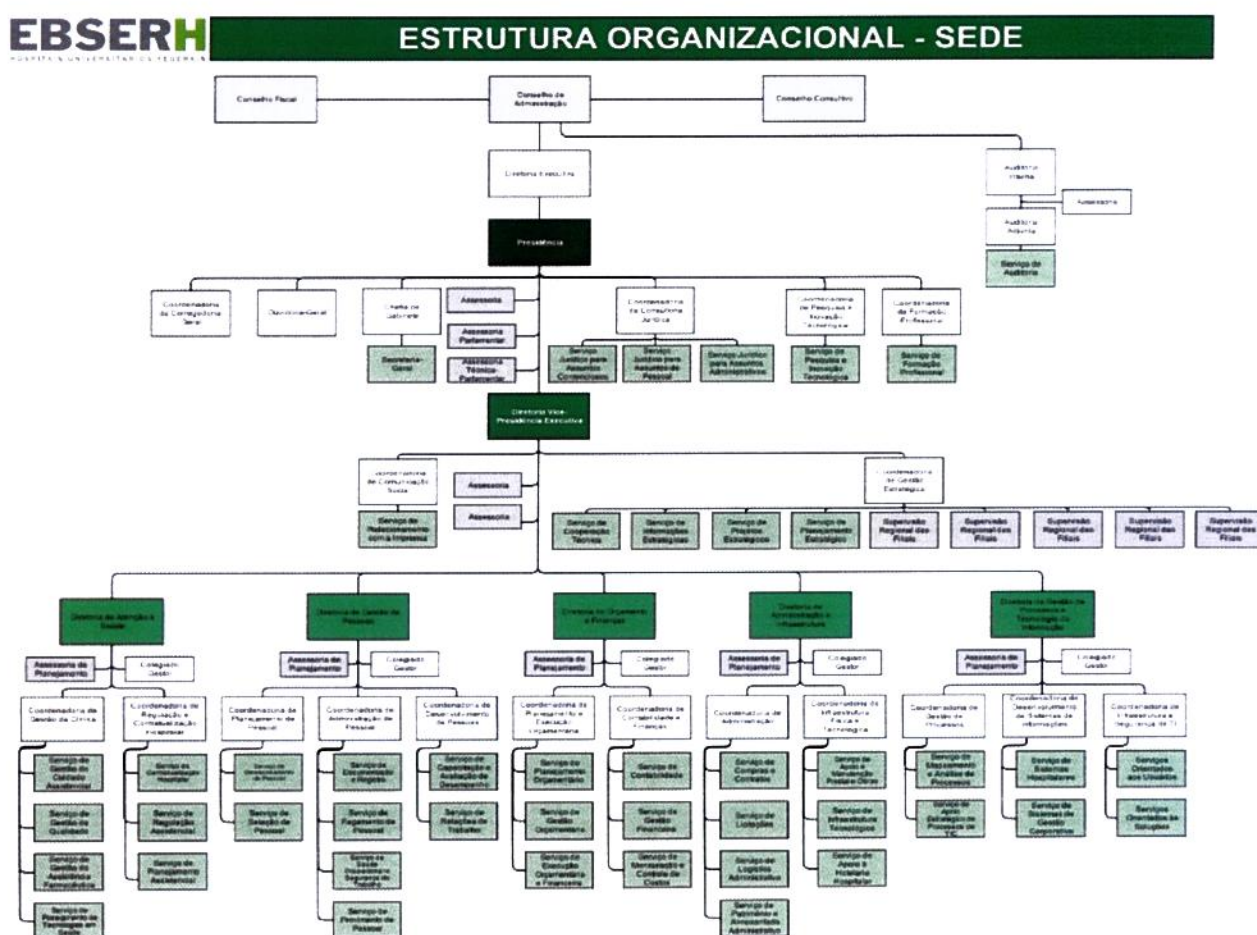


Figura 3. Organograma da Ebserh



5 – Da Auditoria Interna da Ebserh

5.1 A Auditoria Interna da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), no exercício de suas competências, atua com vinculação hierárquica ao Conselho de Administração, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, e tem suporte administrativo da

5.2 Constitui-se em uma atividade independente, de avaliação e assessoramento aos gestores da empresa no acompanhamento da execução dos programas de governo, na comprovação do nível de execução das metas, no alcance dos objetivos e na adequação do gerenciamento. Recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de acordo com o *caput* do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000.

5.4 A Auditoria Interna, da Ebserh cumpre o que está disposto no § 5º, artigo 18 do Regimento Interno da Ebserh (3ª Revisão) e na Norma de Procedimento de Auditoria nº 05/2017 (Cogestão), bem como o disposto na IN/SFC nº 09/2018.

The map displays the following HEIs and their locations:

- Dark Blue (Northwest):**
 - HUGV-UFam (Amazonas)
- Green (Central West):**
 - HUJA-UFMT (Mato Grosso do Sul)
 - HUMAP-UFMS (Mato Grosso do Sul)
 - HU-UGO (Goiás)
- Blue (Northeast):**
 - HU-UFMA (Maranhão)
 - HU-UFPI (Piauí)
 - HU-UNIVASF (Alagoas)
 - HU-UFES (Espírito Santo)
 - HUPES-UFBA (Bahia)
 - MCO-UFBA (Bahia)
 - HUAB-UFRRN (Rio Grande do Norte)
 - HUOL-UFRRN (Rio Grande do Norte)
 - MEJC-UFRRN (Rio Grande do Norte)
 - HULW-UFPB (Paraíba)
 - HC-UFPE (Pernambuco)
 - HUPAA-UFAL (Alagoas)
- Light Blue (Southeast):**
 - HDT-UFJF (Minas Gerais)
 - HC-UFMG (Minas Gerais)
 - HC-UFMTM (Minas Gerais)
 - HU-UFJF (Minas Gerais)
 - HU-UFSCar (São Carlos, Minas Gerais)
 - HUCAM-UFES (Espírito Santo)
 - HUB-UnB (Brasília)
- Red (South):**
 - MVTA-UFPR (Paraná)
 - HC-UFPR (Paraná)
 - HU-UFSC (Santa Catarina)
 - HUSM-UFSC (Santa Catarina)
 - HU-FURG (Rio Grande)
 - HE-UFPEl (Rio Grande do Sul)

A

Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV-UFAM
02	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA
03	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI
04	Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM-UFMT
05	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS
06	Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT
07	Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB
08	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM
09	Hospital Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM-UFES
10	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
11	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFJF
12	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC-UFMG
13	Hospital de Clínicas – HC e Maternidade Vítor Ferreira do Amaral – MVFA - Universidade Federal do Paraná – UFPR
14	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – HU-UFSM
15	Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr – HUMRCJ-FURG
16	Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB-UFRN
17	Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL-UFRN
18	Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC - UFRN
19	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS
20	Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC - Universidade Federal do Ceará – UFC
21	Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU-UNIVASF
22	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – HC-UFPE
23	Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UFPB
24	Hospital Universitário Professor Edgar Santos – HUPES – UFBA
25	Maternidade Escola Climério de Oliveira - MCO – UFBA
26	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL
27	Hospital Universitário Professor Dr. Horácio Carlos Panepucci da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar*
28	Hospital das Clínicas de Goiás – HC-UFG
29	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPEl
30	Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC-UFCG
31	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – HU-UFSC

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

*Quando da conclusão deste RAINT a Unidade de Auditoria Interna do HU-UFSCAR estava vaga, aguardando a nomeação de novo auditor.

5.7 Esta Auditoria Interna da Ebserh considera a possibilidade de implantação, para o próximo exercício, de unidades de Auditoria Interna (AUDIR) nos seguintes Hospitais Universitários:

Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Gafre e Guinle – HUGG – UNIRIO
02	Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP-UFF
03	Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUJB-UFCG
04	Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – HUL-UFS
05	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (Hospital Universitário Betinna Ferro de Souza e Hospital Universitário João de Barros Barreto) – CHU-UFPA
06	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

6– Da Estrutura Atual da Auditoria Interna

6.1 O Decreto nº 4.440/2002 estabelece no artigo 14 que: “*As entidades da Administração Pública Federal indireta deverão organizar a respectiva unidade de auditoria interna, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle*”.

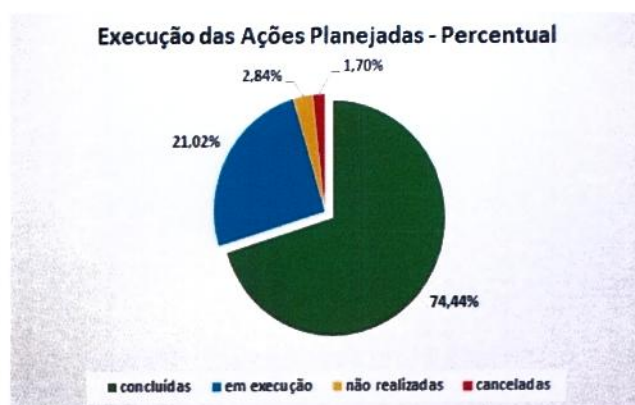
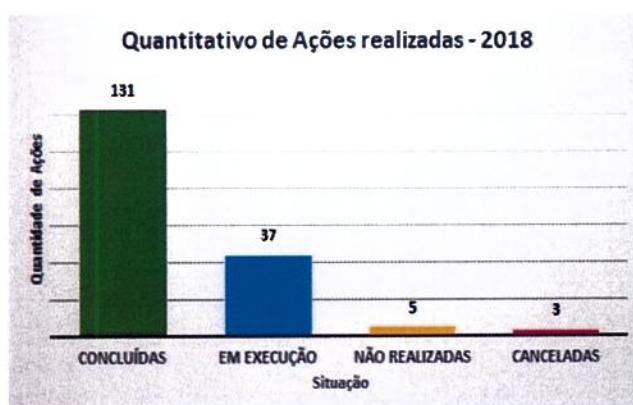
6.2 Até o presente momento, estão lotados na Auditoria Interna da Sede: o Auditor Geral, a Auditora Geral Adjunta, o Auditor Assessor, o Chefe de Serviço de Auditoria, além de 02 (dois) empregados públicos selecionados pelo concurso público da Sede da Ebserh, totalizando 06 (seis) integrantes. Já nas Auditorias Internas das filiais auditadas, estão lotados, em cada uma delas, 01 (um) Auditor Chefe com suas respectivas equipes, com um número de empregados variado, pois a unidade depende da disponibilidade de recursos humanos da Gestão de cada HU.

7– Quadro Demonstrativo do Quantitativo de Trabalhos de Auditoria Interna

7.1 O demonstrativo da execução das ações de auditoria interna referentes ao PAINT/2018, contendo o detalhamento dos trabalhos realizados, não concluídos e não realizados, estão evidenciados no Anexo I, deste Relatório.

7.2 Nos gráficos abaixo, estão demonstradas a execução das ações de auditoria previstas no Plano Anual de Auditoria Interna, exercício 2018, onde pode ser observado o alto desempenho dos trabalhos realizados, tendo em vista a previsão de execução 176 (cento e setenta e seis) trabalhos, evidenciados pelo quantitativo de 131 (cento e trinta e um) trabalhos concluídos, correspondendo a 74,44% (setenta e quatro vírgula quarenta e quatro por cento) dos trabalhos planejados; 37 (trinta e sete) trabalhos estão em execução, correspondendo a 21,02% (vinte e um vírgula zero dois por cento); 3 (três) trabalhos foram cancelados, correspondendo a 1,70% (um vírgula setenta por cento) e 5 (cinco) que não foram realizados, o que equivale a 2,84% (dois vírgula oitenta e quatro por cento) do total dos trabalhos planejados.

Demonstração sintética da execução das ações de auditoria



Fonte: Auditoria Interna Ebserh

7.3 Tendo em vista os ajustes realizados no Plano Anual de Auditoria Interna, exercício 2018, buscando uma maior abrangência com relação a materialidade das ações, e também quanto a essencialidade dos temas, objeto dos trabalhos em relação aos propósitos da Ebserh.

7.4 Em decorrência disso, algumas ações de auditoria, somente puderam ser concluídas, no início de 2019, considerando a necessidade de maior interação com os gestores nas fases de planejamento, execução, conclusão e busca conjunta de solução para as inadequações encontradas, o que leva mais tempo para conclusão da ação de auditoria.

8- Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados, com as justificativas para a sua não execução

Conforme descreve o art. 17, § único da IN/SFC nº 09/2018, consta abaixo a relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados, contendo as justificativas para a sua não execução:

8.1 **Temas não Desenvolvidos – Sede:**

8.1.1 As ações de controle mencionadas abaixo não foram realizadas, tendo em vista a necessidade de priorização de outras ações de controle de maior risco, bem como a otimização dos recursos materiais e humanos da unidade de auditoria interna:

- ✓ Auditoria de Segurança da Informação
- ✓ Auditoria de Indicadores de Desempenho Institucionais

8.2 **Temas Não Desenvolvidos – Filiais:**

8.2.1 As ações de controle mencionadas abaixo não foram realizadas, uma vez que esta unidade de auditoria optou por aguardar a estruturação da área de risco no âmbito da empresa, para a definição da melhor sistemática a ser adotada:

- ✓ MMAG (Mensuração da Maturidade no Ambiente de Governança);
- ✓ AMAG (Avaliação da Maturidade no Ambiente de Governança); e
- ✓ ARAG (Avaliação de Riscos no Ambiente de Governança).

9- Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna não previstos no PAINT

9.1 Conforme descreve o art. 17, inc. II, da IN/SFC nº 09/2018 consta abaixo o quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados Extra-PAINT:

DEMANDAS DA AUDITORIA

ORDEM DE SERVIÇO Nº	NOME	SITUAÇÃO
032/2018	Remuneração dos Dirigentes e Conselheiros da Ebserh 2017/2018	Concluído
033/2018	Avaliação complementar da auditoria realizada nos serviços de saúde ocupacional e de segurança do trabalho, nos hospitais universitários, nos anos 2017 e 2018	Concluído
035/2018	Dispensa de Licitação e RDC-HUJM-UFTM	Concluído
175/2018	Avaliação do processo de faturamento, controles inerentes a gestão operacional, oportunidades de eficiência, bem como controles sobre o repasse recebido da Secretaria de Saúde SUS - HC-UFGM	Em execução
176/2018	Avaliação do processo de guarda e movimentação de documentos, gestão e oportunidades de eficiência operacional, bem como controles inerentes ao tempo legal de armazenagem de documentos nos HUs - HC-UFGM	Em execução
177/2018	Avaliação dos indicadores constantes do Plano de Reestruturação, pactuados no Contrato de Adesão firmado entre o Hospital Universitário de Alcides Carneiro (HUAC/UFCG) e a Ebserh	Em execução
178/2018	Avaliação dos indicadores de desempenho institucional estabelecidos no processo de Contratualização do HU-UFPI no âmbito do SUS	Concluído
179/2018	Revisão das Demonstrações Contábeis, em especial, dos saldos consignados no Balanço Patrimonial-HU-UFU	Em execução

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

DEMANDAS ORIUNDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

DOCUMENTO	ASSUNTO	SITUAÇÃO
Nota Técnica n.º 01/2018 – AUDIR/EBSERH/MEC, de 22/05/2018	Considerações da Auditoria Interna sobre a Demanda nº 302415, de 30/04/2018, encaminhada pelo TCU – Tribunal de Contas da União – Secretaria de Controle Externo do Estado de Minas Gerais - SECEX-MG.	Concluído
Nota Técnica n.º 02/2018 – AUDIR/EBSERH/MEC, de 11/06/2018	Considerações da Auditoria Interna sobre a Demanda nº 30456, de 21/05/2018, encaminhada pelo TCU – Tribunal de Contas da União – Secretaria de Controle Externo do Estado de Minas Gerais - SECEX-MG.	Concluído
Nota Técnica n.º 03/2018 – AUDIR/EBSERH/MEC, de 28/06/2018	Considerações da Auditoria Interna sobre a Demanda nº 304814, de 28/05/2018, encaminhada pelo TCU – Tribunal de Contas da União – Secretaria de Controle Externo do Estado de Minas Gerais - SECEX-MG.	Concluído
Nota Técnica n.º 04/2018, de 14/08/2018	Análise da Auditoria Interna acerca da demanda encaminhada em 02/06/2018, pelo TCU – Tribunal de Contas da União – Secretaria de Controle Externo do Estado de Minas Gerais - SECEX-MG, sobre execução de APH.	Concluído
Nota Técnica n.º 05/2018 – HC-UFGM-AUDIR-EBSERH/MEC, de 19/12/2018.	Análise da Auditoria Interna acerca da demanda encaminhada em 27/11/2018, pelo TCU – Tribunal de Contas da União – Secretaria de Controle Externo do Estado de Minas Gerais - SECEX-MG, sobre pagamento irregular de adicional de insalubridade para os empregados públicos do HC-UFGM.	Concluído
Nota Técnica n.º 06/2018 – AUDIR-EBSERH/MEC, de 08/01/2019.	Monitoramento sobre o pagamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019 em folha de pagamento.	Concluído

Nota de Auditoria n.º 01-HUAB-UFRN/EBSERH, de 19/12/2018.	Solicitação de ação corretiva de caráter imediato /não postergável, relativa à execução do Contrato nº 002/2015, que trata de Contratação de empresa especializada em gerenciamento informatizado de frotas, com fornecimento de combustível e a manutenção de veículos (mão-de-obra com reposição de peças) por meio de cartão eletrônico ou magnético.	Concluído
---	--	-----------

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

10- Quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINTE

10.1 O monitoramento das determinações e recomendações feitas pelo TCU e das recomendações feitas pela CGU, pela própria Auditoria Interna e pelos Conselhos de Administração e Fiscal para a Ebserh, estão sendo realizados por meio do sistema corporativo SIG (Sistema de Informações Gerenciais), módulo denominado “Módulo Auditoria”.

10.2 Os resultados estão evidenciados em tabelas (consolidada – por situação de atendimento e detalhada – por órgãos de origem da demanda), bem como por uma de Demonstração Gráfica, por situação de atendimento.

TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - SEDE EBSERH

STATUS	QUANTIDADE	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL (%)
NÃO ATENDIDAS	81	36,16
ATENDIDAS	91	40,63
PARCIALMENTE ATENDIDAS	52	23,21
Total	224	100,00

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 29/01/2018

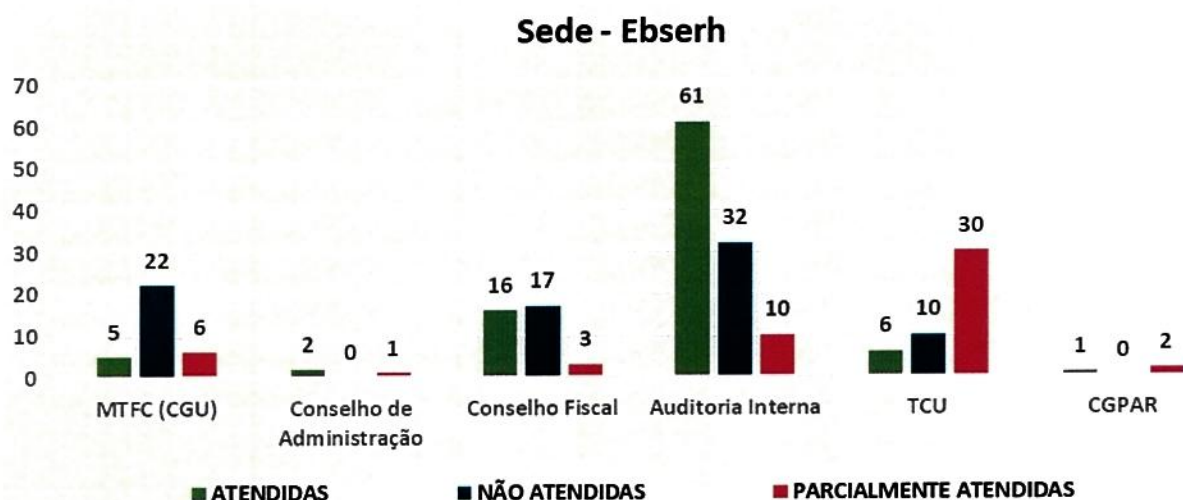
TABELA DETALHADA POR ÓRGÃO DE ORIGEM- SEDE EBSERH

UNIDADES	STATUS		
	ATENDIDAS	NÃO ATENDIDAS	PARCIALMENTE ATENDIDAS
MTCGU	5	22	6
Conselho de Administração	2	0	1
Conselho Fiscal	16	17	3

Auditoria Interna	61	32	10
TCU	6	10	30
CGPAR	1	0	2
Totais	91	81	52

Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 29/01/2018

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA POR ÓRGÃO DE ORIGEM:



Dados extraídos do Sistema SIG – Módulo Auditoria - em 29/01/2018

10.3 As demonstrações dos acompanhamentos realizados no exercício de 2018 estão evidenciadas nos Anexos II, III, IV, V, VI, VII e VIII deste Relatório.

TABELA CONSOLIDADA POR SITUAÇÃO DAS DEMANDAS – FILIAIS

10.4 Neste tópico estão demonstrados os resultados dos monitoramentos realizados pelos 30 (trinta) hospitais universitários, onde foram implantados o Sistema corporativo – SIG, Módulo Auditoria, são eles:

ITEM	SIG MÓDULO AUDITORIA
1	Hospital Universitário do Piauí (HUPI/UFPI)
2	Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB)
3	Hospital Universitário do Maranhão (HUMA/UFMA)
4	Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM/UFES)
5	Hospital de Clínicas do Triângulo Mineiro (HCTM/UFTM)
6	Hospital Universitário da Grande Dourados (HUGD/UFGD)

7	Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN)
8	Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/UFRN)
9	Hospital Universitário de Sergipe (HUS/UFS)
10	Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM/UFMT)
11	Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC/UFC)
12	Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC)
13	Hospital de Clínicas da Universidade de Pernambuco (HCPE/UFPE)
14	Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB)
15	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)
16	Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM/UFMS)
17	Maternidade Climério de Oliveira (MCO/UFBA)
18	Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES/UFBA)
19	Hospital de Clínicas de Minas Gerais (HC/UFMG)
20	Hospital Universitário (HU/UNIVASF)
21	Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/UFAM)
22	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC/UFPR-HC)
23	Maternidade Vitor Ferreira do Amaral (CHC/UFPR-MVFA)
24	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL)
25	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF)
26	Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior (HU-FURG)
27	Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN)
28	Hospital de Doenças Tropicais (HDT-UFT)
29	Hospital de Clínicas de Goiás (HC-UFG)
30	Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/UFCG)

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

10.5 No Anexo IX apresentamos os resultados dos monitoramentos em tabelas (consolidada – por situação de atendimento).

11 - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

11.1 Dentre os fatos relevantes de natureza administrativa e na realização das auditorias com impacto positivo sobre a auditoria interna, destacam-se:

11.1.1 IMPACTOS POSITIVOS

- **Integração - Sede/HUs**

- *Videoconferências*

Participação periódica na Sede da Empresa, por meio de videoconferências, dos auditores chefes das filiais e da equipe da Auditoria Interna da Sede, com a finalidade de: atualização de conhecimentos, capacitação, discussão de procedimentos, troca de experiências, melhoria nas práticas de auditoria, com o objetivo de agregar valor à gestão, bem como o esclarecimento de informações e de assuntos administrativos.

- *Semana de Discussões Técnicas*

Participação de todos os auditores chefes dos HUs e dos colaboradores da Sede, para apresentações de um balanço dos resultados dos trabalhos planejados e executados no exercício, estudos de casos, inovações, e apresentação de propostas de aperfeiçoamento e melhoria da qualidade das atividades da Auditoria Interna (art. 5º, inc. V, da IN/SFC nº 09/2018), além do planejamento das atividades para o próximo exercício.

- *Informativo de Atividades de Auditoria Interna*

Encaminhamento periódico de informes internos aos auditores internos dos HUs e à equipe de Auditoria Interna da Sede, a fim de atualizar e de disponibilizar informações entre os colaboradores da Auditoria Interna - Ebserh.

- *Coordenação da Sede com os HUs*

Considerando a definição de uma pauta de trabalhos relevantes e operacionais de interesse mútuo das diversas áreas da Ebserh e dos HUs, é cada vez mais intenso o papel da Sede de coordenação e articulação nas fases de planejamento e execução dos trabalhos, bem como de apresentação de resultados e monitoramento de providências.

Para otimização da força de trabalho e a carência de pessoal, tanto no nível central, quanto nas filiais, foi organizado no exercício de 2018, 12 (doze) Grupos de Trabalhos (GT) para o planejamento, coordenação e execução das iniciativas como pilotos, tais como:

- ✓ GT de SSOST Previdenciário;
- ✓ GT de Folha de Pagamento;
- ✓ GT de Almoxarifado;
- ✓ GT de Monitoramento das ações do PPP;
- ✓ GT de Contabilidade e Controles Internos;
- ✓ GT de Contratações Administrativas;
- ✓ GT de Contratações de TI;
- ✓ GT de Contratações Técnicas;

- ✓ GT de Serviços de Hotelaria (Lavanderia, Alimentação e Limpeza);
- ✓ GT de REHUF (Obras e Equipamentos);
- ✓ GT de Termo de Execução Descentralizadas (TED), e
- ✓ GT de Medicamentos e Insumos de Saúde.

Essa experiência permitiu a participação de todos na construção do planejamento, coordenação e execução, bem como uma maior interação em diversos momentos, dando conhecimento e obtendo contribuições na construção do Plano, sobre a ótica dos gestores locais e das áreas técnicas responsáveis por esses trabalhos na Sede e nas filiais.

A partir dessa experiência, após conversa com os gestores locais sobre a proposta dos trabalhos para comporem o PAINT/2019, além da continuidade dos trabalhos pilotos acima citados, novas demandas foram mapeadas e incorporadas ao referido Plano, tais como:

- ✓ Insumos de Laboratório;
- ✓ Insumos Hospitalares;
- ✓ Insumos e Materiais consignados;
- ✓ Produção/Faturamento;
- ✓ Contratualização do SUS e Indicadores de Resultados;
- ✓ Cumprimento de jornada de trabalho e controle de frequência;
- ✓ Processos Financeiros/Contas a Pagar;
- ✓ Fluxo das licitações;
- ✓ Regularidade do processo de manutenção, armazenagem, conservação e movimentação de documentos;
- ✓ Pagamento de Fornecedores, e
- ✓ Produção Assistencial.

Para cada um dos trabalhos selecionados são realizados os seguintes procedimentos de planejamento:

- ✓ **Ordem de Serviço** – contém basicamente as seguintes orientações: objetivo, escopo, período de execução, local, questões estratégicas a serem verificadas (são construídas a partir de uma avaliação de risco), principais riscos específicos do trabalho, procedimentos de auditoria, metodologia sugerida específica do objeto/objetivo do trabalho e fluxo de execução;

- ✓ **Matriz de Planejamento** - questões de auditoria, subquestões de auditoria, critério, informações requeridas, fontes das informações, detalhamento dos procedimentos, possíveis limitações para a execução da auditoria e possíveis achados;

- ✓ **Matriz de Achados** - questões de auditoria, subquestões de auditoria (opcional), situação encontrada (possíveis achados), critério, evidências, causas, efeitos, boas práticas, sugestões de recomendações e **benefícios financeiros e não financeiros esperados** (art. 17, inc. VII, da IN/SFC nº 09/2018);

- ✓ **Caderno de Procedimentos** para os casos que se fazem necessários;

- ✓ **Relatórios de Auditoria ou Nota Técnica** – contém as seguintes fases: trabalho de campo, apresentação dos achados ao gestor, reunião para apresentação dos achados e busca conjunta de solução, emissão de Relatório Preliminar, manifestação do gestor e emissão do Relatório Definitivo de Auditoria;

✓ **Comunicação dos Resultados do Trabalho** - Auditado, Presidência, Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e SFC/CGU.

A manutenção das coordenações dos GT's, por um período mínimo de 2 (dois) anos, permitirá a consolidação dessa prática de trabalho, bem como a possibilidade de revisões periódicas pelos auditores, garantindo uma melhoria contínua nos processos de planejamento dos trabalhos.

- **Implantação de Novas Auditorias Internas**

Para Implantação de novas auditorias internas decorrentes de vacância e de eventual não preenchimento do presente exercício, para essas situações os procedimentos são:

- Semana de Ambientação de novos auditores

Planejamento e execução do processo de seleção, de ambientação e de instalação das novas Auditorias Internas - AUDIRs - nos Hospitais Universitários Federais.

- Visitas in loco aos HUs

Além de possuir como foco, a priori, a instalação de auditor chefe no HU, as visitas *in loco* nos Hospitais têm como objetivo, contínuo, a coleta de informações e de diagnósticos referentes à realidade dos HUs.

- Visitas in loco aos Órgãos de Controle

Apresentação da Ebserh e da sua Unidade de Auditoria Interna às regionais dos órgãos de controle nos Estados (CGU e TCU), por meio de visitas *in loco*.

- **Utilização do Módulo Auditoria - SIG**

A Auditoria Interna utiliza o Plano de Providências Permanente (PPP) como instrumento para consolidar as recomendações emitidas para a Ebserh, e em consonância com o artigo 14, § 3º da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, o “Módulo Auditoria”, desenvolvido no Sistema de Informações Gerenciais - SIG o objetivo de realizar o monitoramento das recomendações e das determinações, pelos HUs e pela Sede – Ebserh, expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pela Auditoria Interna e pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh.

- **Realização do Iº Encontro Nacional dos Auditores Internos da Ebserh**

O primeiro Encontro Nacional dos Auditores Internos da Ebserh, foi realizado no dia 09 de novembro de 2018, com a participação de todos os auditores da Rede, com o objetivo de apresentar e debater as experiências de cada Grupo de Trabalho, bem como alinhar os entendimentos referentes aos planos de trabalho dos exercícios de 2018/2019.

11.1.2 IMPACTOS NEGATIVOS

A capacidade operacional da Auditoria Interna da Ebserh é um fator que continua impactando negativamente as ações da Unidade, uma vez que carece de profissionais em quantidades e qualificação técnica suficientes para atendimento das demandas atuais.

Com o aumento gradativo de adesão dos HUs à Ebserh, há a necessidade de reavaliação da não consolidação em gestão plena de 22 (vinte e dois) hospitais universitários.

12 - Quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas

12.1 Dentre as capacitações da unidade de auditoria interna, iniciadas e concluídas em 2018, destacam-se:

CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
17º AUDHOSP CONGRESSO NACIONAL DE AUDITORIA EM SAÚDE E QUALIDADE DA GESTÃO E DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	26,00	1
48º FONAITEC (VITÓRIA/ES)	32,00	4
49 FONAITEC (CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS AUDITORIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)	40,00	1
4º SEMINÁRIO SOBRE ANÁLISE DE DADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASIL 100% DIGITAL	21,00	7
5º FOGESPI FÓRUM DE GESTÃO PÚBLICA	15,00	1
CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DA EBSEH	8,00	1
COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS	4,00	1
CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO E-PESSOAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3,00	1
CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA PÚBLICA (CIPGP)	24,00	2
CURSO DE GESTÃO DE RISCO NO SETOR PÚBLICO	20,00	13
CURSO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS - ENTIDADES FEDERAIS DE ENSINO - REGIÃO NORDESTE I	24,00	4
GESTÃO DE RISCOS EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	3,00	1
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS NO SETOR PÚBLICO	16,00	1
GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO NO SETOR PÚBLICO - TEORIA E PRÁTICA	20,00	1
CURSO DE TRATAMENTO DE DENÚNCIAS EM OUVIDORIA	20,00	1
CURSO FORMAÇÃO DE BRIGADA DE INCÊNDIO	12,00	1
CURSO IMPACTOS DA NOVA INSTRUÇÃO NORMATIVA 05/2017	20,00	1
CURSO POWER BI	20,00	1
CURSO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI! USAR)	20,00	5
CURSO SEI (MÓDULO USAR)	8,00	1
OS IMPACTOS DA NOVA IN Nº 05/2017 MPDG NAS LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS	20,00	15
DESENVOLVIMENTO DE AUTO LIDERANÇA: TRABALHO EM EQUIPE E GESTÃO DE TEMPO	8,00	1
DEU CERTO! BOAS PRÁTICAS REPLICÁVEIS EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS BUSCANDO EFICIÊNCIA.	4,00	1
DIREITOS HUMANOS: UMA DECLARAÇÃO UNIVERSAL	20,00	1
DIREITOS E DEVERES DE PACIENTES E FAMILIARES NO HC-UFMG - FILIAL EBSEH	2,00	1
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	30,00	1
ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	40,00	1
FÓRUM NACIONAL DE CONTROLE	14,00	1
INTRODUÇÃO AO CONTROLE INTERNO	40,00	2
FÓRUM REGIONAL DE AUDITORIA INTERNA	16,00	1
INTRODUÇÃO AO CONTROLE INTERNO	40,00	2
GESTÃO DE RISCO DE FRAUDES	24,00	1

HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO: DIAGNÓSTICO E MANEJO	15,00	1
I CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA E CONTROLE INTERNO	24,00	2
I ENCONTRO DE LÍDERES	9,00	1
I JORNADA DE GOVERNANÇA E SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA CLÍNICA - EBSEH	16,00	25
I SIMPÓSIO CAPIXABA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	12,00	2
I SIMPÓSIO CEQUALE DE AUDITORIA EM SAÚDE / PALESTRANTE DO CASE DE SUCESSO IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA EM SAÚDE	20,00	1
I SIMPÓSIO CEQUALE DE AUDITORIA EM SAÚDE	20,00	1
II JORNADA DE CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS	4,00	1
INTRODUÇÃO A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	100,00	1
INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO PÚBLICO	40,00	1
IV SIMPÓSIO DE QUALIDADE ASSISTENCIAL E SEGURANÇA DO PACIENTE	8,00	1
LEI Nº 13.303/16 - GOVERNANÇA E COMPLIANCE NAS ESTATAIS	16,00	5
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA ATUALIZADA - LEI Nº 13.467/2017	20,00	1
LEGISLAÇÃO BÁSICA EM LICITAÇÕES, PREGÃO E REGISTRO DE PREÇOS.	30,00	1
LIDERANÇA NO MUNDO VUCA	1,00	1
MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO COM BPMN E BIZAGI	12,00	1
MESA REDONDA GOVERNANÇA CORPORATIVA EM SAÚDE, COMPLIANCE E AUDITORIA	4,00	1
MODELO DE GESTÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR	12,00	1
OFICINA PARA DIAGNÓSTICO DE INICIATIVAS INTERNAS RELATIVAS A RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO E RECOMPENSAS	4,00	1
OFICINA DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO HC-UFTM	8,00	1
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2017	2,50	3
PALESTRA VIOLÊNCIA APRENDENDO A NÃO SER VÍTIMA NO AMBIENTE DE TRABALHO E FORA DELE	2,00	1
PALESTRA GENTE DE RESULTADOS COM EDUARDO FERRAZ	1,50	1
PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS	8,00	1
PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	1,30	1
RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS (PAR)	15,00	2
QUALIFICANDO OS PROCESSOS DE TRABALHO DE LIDERANÇA NO HUAB	6,00	1
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO NO HC-UFG	3,00	1
SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO	30,00	1
SEGURANÇA NO PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS COM FOCO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	1,00	1
SEMINÁRIO DIÁLOGO PÚBLICO - GOVERNANÇA PÚBLICA, MAIS INTEGRAÇÃO, MAIS RESULTADOS	6,00	1
SEMINÁRIO INTERNACIONAL BRASIL 100% DIGITAL / INTEGRAÇÃO E TRANSPARÊNCIA A SERVIÇO DA SOCIEDADE	24,00	1
SITUAÇÕES CLÍNICAS COMUNS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	45,00	1
SUPORTE BÁSICO DE VIDA	30,00	1
WORKSHOP BODY CHECK: AVALIAÇÃO DE PESSOAS COM ESTOMIAS E INDICAÇÃO ASSERTIVA DOS EQUIPAMENTOS COLETORES	2,00	1

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

12.2 Ressalta-se que, os treinamentos, cursos e capacitações realizados no exercício de 2018 mantém relação com os trabalhos previstos no PAINT/2018, bem como o aperfeiçoamento nas atividades internas desenvolvidas.

13 - Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício

13.1 No que diz respeito à demonstração dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes das ações de auditoria, no exercício de 2018, as informações estão demonstradas no Anexo X deste Relatório.

14 - Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados

14.1 Tendo em vista o processo de estruturação física e funcional da Empresa, com a inclusão de filiais em diferentes estágios de maturidade, foi identificado como relevante a criação e a implantação da Comissões de Controle Interno (CCI) nos HUs e as adequações da estrutura organizacional e do Regimento Interno da Ebserh, no sentido de buscar maior conscientização da importância do desenvolvimento de um ambiente de controle interno favorável.

14.2 No exercício de 2018, foi instituída, no âmbito da empresa, a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos que tem por finalidade desenvolver, disseminar e implementar metodologias de gerenciamento de riscos corporativos e controles internos, com vistas a apoiar melhorias contínuas nos processos organizacionais, projetos e iniciativas estratégicas da Ebserh, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e cumprimento do propósito institucional.

14.3 São objetivos da Gestão de Riscos da Ebserh:

I - assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis da Ebserh, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;

II - alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos corporativos;

III - aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e

IV - agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes da sua materialização.

14.4 Os Controles Internos observam os seguintes objetivos:

I - dar suporte ao propósito, à continuidade e à sustentabilidade institucional, proporcionando garantia razoável ao atingimento dos objetivos estratégicos da Ebserh;

II - proporcionar eficiência, eficácia e efetividade operacional, mediante execução ordenada, ética e econômica das operações;

III - assegurar que as informações produzidas sejam integras e confiáveis à tomada de decisão, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas; e

IV - assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo normas, políticas, programas, planos, procedimentos e diretrizes internas da Ebserh.

14.5 Como contribuição da Unidade de Auditoria Interna os trabalhos têm contribuído para o aperfeiçoamento dos controles internos, da governança, do gerenciamento de risco e estímulo às iniciativas de transparência.

14.6 Como resultado dos trabalhos são elaborados Relatórios Definitivos de Auditoria Interna e Notas Técnicas, que são encaminhadas ao gestor e aos órgãos colegiados, para conhecimento das fragilidades verificadas com vistas à adoção de providências preventivas e corretivas, cujas implementações são sistematicamente monitoradas pela unidade de Auditoria Interna. Ressalta-se que nas Notas Técnicas são consignadas as observações mais relevantes, enquanto que nos Relatórios Definitivos de Auditoria Interna são registradas as constatações verificadas em cada ação de controle.

14.6.1 Foram elaboradas Notas Técnicas para as seguintes ações:

- ✓ Auditoria de Contabilidade e Controles Internos;
- ✓ Auditoria de Contratações de Tecnologia da Informação (TI);
- ✓ Auditoria de Contratações Administrativas;
- ✓ Auditoria de Medicamentos;
- ✓ Auditoria de Inventário;
- ✓ Auditoria de Termo de Execução Descentralizada (TED);
- ✓ Auditoria de Obras e Equipamentos; e
- ✓ Auditoria da Folha de Pagamento.

14.6.2 Foram elaborados Relatórios Definitivos de Auditoria Interna para as seguintes ações:

- ✓ Auditoria de Hotelaria;
- ✓ Auditoria de Contratações Técnicas; e
- ✓ Auditoria do Serviço de Saúde Ocupacional e de Segurança do Trabalho.

14.7 A seguir, estão demonstradas de forma sintetizada, as avaliações da suficiência dos mecanismos de controles, nas ações realizadas:

Auditoria de Contabilidade e Controles Internos:

14.8 A ação de auditoria referente a Contabilidade e Controles Internos foi realizada com a finalidade de avaliar as conciliações das contas e os controles internos, no intuito de identificar fragilidades e riscos na origem dos lançamentos contábeis.

14.9 Resultante desse trabalho são geradas Notas Técnicas que são enviadas aos órgãos colegiados, contendo as observações mais relevantes, para conhecimento e adoção de providências.

14.10 Foram realizadas, verificações *in loco* em 15 (quinze) hospitais com o objetivo de avaliar a Contabilidade e os Controles Internos dos HUs, com vistas a identificar as causas e os reflexos dos problemas locais nas demonstrações contábeis da Sede, propondo a

implementação e/ou melhorias dos controles como forma de mitigar possíveis riscos e distorções das contas contábeis e, com isso, permitir que as demonstrações contábeis da Ebserh espelhem de maneira fidedigna o saldo das contas do balanço “Contabilidade e Controles Internos”. Como resultado foi apresentada uma Nota Técnica para cada HU, bem como uma Nota Técnica Consolidada encaminhada à Presidência e à Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), por meio do Ofício – SEI nº 01/2019-AUD/EBSERH, de 04/02/2019, processo – SEI nº 23477.001118/2019-72, para a elaboração de um Plano de Providências a ser apresentado aos órgãos colegiados.

Auditoria de Contratações de Tecnologia da Informação (TI):

14.11 A ação de auditoria foi realizada em 8 (oito) HUs e na Sede e teve por objetivo avaliar os processos de aquisição e contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação (TI). As avaliações contemplaram as fases de planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato, conforme previsto no Plano Anual de Auditoria Interna - 2018.

14.12 Observou-se que os controles internos decorrentes da fase de planejamento das contratações de Tecnologia da Informação são, em grande parte, precários. A Instrução Normativa SLTI nº 04/2014 é observada parcialmente, acarretando em um planejamento deficitário, podendo resultar em contratações que não atendam às necessidades da Administração. Verificou-se também fragilidades no acompanhamento e na fiscalização dos contratos, desde a ausência de treinamentos para gestores e fiscais de contratos à ausência de registros do desempenho periódico do fornecedor, quanto ao cumprimento do contrato, e se toma providências para sanar as falhas encontradas. Cabe ressaltar que essas situações comprometem sobremaneira o atingimento dos objetos institucionais.

Auditoria de Contratações Administrativas:

14.13 A ação de auditoria foi realizada em 10 (dez) HUs e teve por objetivo a verificação do acompanhamento e da fiscalização da execução contratual de serviços continuados de apoio às atividades administrativas dos Hospitais Universitários Federais/filiais, bem como quanto à regularidade dos processos de contratações contemplando as fases de descrição do objeto, licitação, contratação, acompanhamento, fiscalização, recebimento, liquidação e pagamento, efetuados, conforme previsto no Plano Anual de Auditoria Interna - 2018.

14.14 Foram verificadas falhas no acompanhamento e na execução das contratações realizadas pelos HUs, que evidenciam a necessidade de adoção de medidas preventivas e corretivas visando o aprimoramento dos controles internos, a governança e o gerenciamento de risco.

Auditoria de Hotelaria:

14.15 A ação de auditoria foi realizada em 9 (nove) HUs com o objetivo de verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, se os serviços contratados de processamento de roupa e gestão do enxoval correspondiam aos valores pagos e se estavam sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliação da implantação dos cadernos de boas práticas.

14.16 Foram verificadas falhas nas fases de contratação e execução dos instrumentos firmados pelos HUs, que evidenciam a necessidade de adoção de medidas preventivas e corretivas visando o aprimoramento de seus controles primários.

ORDEM	PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS
01	Ausência de sistemática de monitoramento dos controles internos da gestão e da fiscalização dos contratos	2
02	Inadequação dos controles de frequência de usuários ao restaurante do Hospital	1
03	Utilização dos serviços de alimentação por pessoas não elegíveis	1
04	Ausência de indicação de créditos orçamentários para suportar a despesa	1
05	Alteração quantitativa na execução contratual	1
06	Deficiência no acompanhamento e fiscalização do contrato	1

Fonte: Auditoria Interna Ebserh

Auditoria de Medicamentos:

14.17 A ação de auditoria foi realizada em 14 (quatorze) HUs e teve como objetivo a avaliação do processo de aquisição de medicamentos atentando para a justificativa das necessidades, quantidades e compatibilidade dos preços com outros HUs e órgãos públicos similares.

14.18 Foram verificadas as falhas, nas fases de contratação e execução dos instrumentos firmados pelos HUs, que evidenciam a necessidade de adoção de medidas mitigadoras, com vistas ao aperfeiçoamento dos controles internos, de modo que permitam manter o controle e acompanhamento da execução de todas as fases dos instrumentos.

Auditoria de Inventário:

14.19 A ação foi realizada em 20 (vinte) HUs com objetivo de verificação do cumprimento da metodologia definida para realização do inventário, os quantitativos e valores dos bens materiais contabilizados em estoques, a conformidade e exatidão do inventário, a confiabilidade dos controles internos existentes, a forma de identificação e armazenagem dos bens materiais, o levantamento das discrepâncias encontradas, a realização dos procedimentos de conciliação dos saldos físicos com os saldos contábeis existentes nos documentos analíticos de registro e no Siafi e, a verificação de que as orientações foram obedecidas.

14.20 Concluiu-se pela necessidade de estruturação dos procedimentos de conciliação mensal do RMA com o saldo do Siafi a fim de dar suporte aos números registrados nas demonstrações contábeis da Ebserh.

14.21 Como resultado foi apresentada uma Nota Técnica para cada HU, bem como uma Nota Técnica Consolidada encaminhada à Presidência, à Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) e Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), por meio do Ofício – SEI nº 07/2019-AUD/EBSERH, de 11/02/2019, processo – SEI nº 23477.001377/2019-01, para a elaboração de um Plano de Providências a ser apresentado aos órgãos colegiados.

Auditoria de Termo de Execução Descentralizada (TED):

14.22 A ação foi realizada em 15 (quinze) HUs e destinada à avaliação da regularidade da execução dos planos de trabalho dos Termos de Execução Descentralizada, bem como a avaliação dos resultados e prestação de contas entre a Sede e os Hospitais Universitários.

14.23 Concluiu-se que a forma de descentralização via vários TEDs para o mesmo HU vem gerando várias situações de inconformidade, muitos dos instrumentos sem objeto específico e na

prática, trata-se de manutenção do próprio HU, além de fragilidades identificadas nas prestações de contas dos HUs.

14.24 Como resultado foi apresentada uma Nota Técnica para cada HU, bem como uma Nota Técnica Consolidada encaminhada à Diretoria de Orçamento e Finanças, por meio do Ofício – SEI nº 04/2019-AUD/EBSERH, de 05/02/2019, processo – SEI nº 23477.001188/2019-21, para a elaboração de um Plano de Providências a ser apresentado aos órgãos colegiados.

Auditoria de Obras e Equipamentos:

14.25 A ação de auditoria foi realizada em 7 (sete) HUs e destinada à obtenção de informações sobre obras financiadas com recursos do Rehuf, considerando necessidade de realização, identificação, situação, valores envolvidos, expectativas, operação e resultados obtidos.

14.26 A partir das análises efetuadas, identificaram-se fragilidades na gestão das obras e dos serviços de engenharia, em especial no detalhamento dos projetos, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, impactando no atingimento de objetivos operacionais, estratégicos e normativos.

Auditoria de Contratações Técnicas:

14.27 A ação de auditoria foi realizada em 7 (sete) HUs com o objetivo de verificar os contratos de serviços técnicos, assim considerados, para fim desta avaliação, os que envolverem operação, manutenção e reparo de máquinas e de equipamentos, bem como a gestão de tecnologias em saúde, conforme caracterizado na RDC Anvisa nº 02/2010, art. 4º, IV, V, VI, VII, VIII, visando a segurança de profissionais e de pacientes dos serviços, e o efetivo atendimento do interesse público.

14.28 As ações de auditoria relativas a esse tema encontram-se em execução.

Auditoria do Serviço de Saúde Ocupacional e de Segurança do Trabalho:

14.29 A ação foi realizada em 30 (trinta) HUs com o objetivo de avaliar os processos de gestão do Serviço de Saúde Ocupacional e de Segurança do Trabalho.

14.30 Foram verificadas falhas nos controles internos nos processos de gestão do Serviço de Saúde Ocupacional e de Segurança no Trabalho que evidenciam a necessidade de adoção de medidas preventivas e corretivas.

ORDEM	PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS
01	Inexistência do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros	25
02	Inexistência do Plano de Emergência Contra Incêndio	19
03	Inexistência do Alvará de Funcionamento concedido pela Vigilância Sanitária para o serviço de radiodiagnóstico	15
04	Instalação que abriga a autoclave não satisfaz requisitos de segurança exigidos pela legislação	15
05	Inexistência de Programa de Brigada de Incêndio	14
06	Ausência de controles internos para os processos que envolvem armazenamento/uso de gases medicinais nos serviços do HU	13

Auditoria de Monitoramento das ações do Plano de Providências Permanente (PPP):

14.31 A ação de auditoria foi realizada em 28 (vinte e oito) HUs e na Sede com o objetivo de avaliar as recomendações e determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, pela Unidade de Auditoria Interna da Ebserh, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização cadastradas no módulo Auditoria do Sistema de Informação Gerencial da Ebserh – SIG-Ebserh.

14.32 A fim de oferecer transparência e informações tempestivas aos gestores da Ebserh e seus conselheiros para tomada de decisão quanto às principais fragilidades identificadas, destaca-se a utilização do “Módulo Auditoria” no Sistema de Informações Gerenciais (SIG), que proporciona o acompanhamento das recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo, na Sede e nas filiais.

Auditoria da Folha de Pagamento:

14.33 A ação de auditoria da folha de pagamento é uma auditoria contínua na Sede e nas filiais, e tem como objetivo de verificar e avaliar a consistência das transferências de dados, entre os vários sistemas utilizados pela DGP-Sede e DivGP-Filiais para admissão, desligamentos e pagamentos de pessoa e seu impacto nos processos da folha de pagamento dos empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), e identificando eventuais inconsistências.

14.34 A **Auditoria Contínua** consiste em uma técnica moderna de auditoria através de testes utilizando bases de dados informatizadas, mediante ferramentas de extração, análise e mineração de dados, baseada na avaliação de riscos e controles internos e produz resultados, simultaneamente, ou em um pequeno período de tempo após a ocorrência de um evento relevante/significativo/anormal/não usual.

14.35 As características de uma auditoria contínua são: avaliação de riscos e controles de forma contínua e automatizada; cobertura de 100% (cem por cento) das operações; priorização ocorre em “tempo real” com base nos indicadores calculados; utilização de dados/informações correntes para identificação das necessidades de auditoria e painéis para correção de imediato das inconsistências identificadas.

14.36 As ações de auditoria relativas a esse tema encontram-se em execução.

15- Conclusão

15.1 A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada em 2011 e os últimos 07 (sete) anos representaram um crescimento considerável para a mesma, contabilizando 29.462 (vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e dois) beneficiários na folha de pagamento, consoante no documento intitulado “Relatório Trimestral de Atividades da Ebserh – abril a junho/2018”, distribuídos em 40 (quarenta) Hospitais Universitários.

15.2 Considerando as particularidades que compõem a Rede Ebserh, responsável pela recuperação dos hospitais vinculados às Universidades Federais, e as diferentes realidades de cada um destes hospitais universitários que já aderiram à Rede, é necessário um constante acompanhamento e aprimoramento de seus processos internos com vistas ao atingimento de suas metas e de seus objetivos.

15.3 Assim, esta Auditoria Interna pretende, de forma independente, avaliar e assessorar os gestores desta Entidade, dentro dos limites das suas atribuições e competências, a fim de

assegurar o cumprimento de suas metas, o alcance de seus objetivos e a adequação da gestão às legislações vigentes, contribuindo assim para um crescimento harmonizado com as necessidades dos cidadãos usuários dos serviços prestados por esta Empresa.

15.4 Em face do exposto, apresento os resultados dos trabalhos de auditoria, exercício 2018, juntamente com a aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2019 aprovado na 80ª Reunião do Conselho de Administração, de 20/11/2018 conforme consta registrado na Resolução do Conselho de Administração nº 84/2018 (Anexo XI), a esse Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, para análise e providências subsequentes.

Respeitosamente,

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname, enclosed within a large, loopy oval shape.

Adriano Augusto de Souza
Auditor Geral

16- Anexos – Mídia Eletrônica

Anexo I	Demonstrativo do Quantitativo de trabalhos de Auditoria Interna
Anexo II	Plano de Providência Permanente das recomendações e determinações do TCU
Anexo III	Plano de Providência Permanente das recomendações da CGU
Anexo IV	Plano de Providência Permanente das recomendações da Auditoria Interna
Anexo V	Plano de Providência Permanente das recomendações do Conselho de Administração
Anexo VI	Plano de Providência Permanente das recomendações do Conselho Fiscal
Anexo VII	Plano de Providência Permanente das recomendações da CGPAR
Anexo VIII	Recomendações vincendas e as não implementadas na data de elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)
Anexo IX	Plano de Providência Permanente dos Hospitais
Anexo X	Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros
Anexo XI	Resolução do Conselho de Administração nº 84/2018